Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: RISCO PARA CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES COM AIDS

Relatoria: ANA DINA ARRUDA ALMINO
Ana Dina Arruda Almino
Autores: Richardson Augusto Rosendo da Silva
Danyella Augusto Rosendo da Silva Costa

Modalidade: Pôster
Área: Empreendedorismo
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O aumento dos casos de câncer cérvico uterino em mulheres soropositivas tem sido considerado uma doença definidora entre as mulheres que vivem com HIV/AIDS. No Brasil as neoplasias do colo do útero constituem a terceira causa de morte em mulheres, apesar de sua detecção ser uma das prioridades dos serviços de saúde pública. Nesse sentido, objetivou-se identificar estudos que abordassem os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer cérvico uterino em mulheres com AIDS. Trata-se de uma revisão de literatura sistemática, extraída de artigos publicados entre 2000 e 2010. Utilizaram-se os periódicos indexados com texto completo disponíveis nas bases de dados MEDLINE e LILACS, em inglês, espanhol e português, sendo encontrados 45 artigos, 40 na MEDLINE e 5 na LILACS. Os trabalhos selecionados foram categorizados em: a) Fatores socioeconômicos: baixa condição socioeconômica; tabagismo; higiene precária; carências nutricionais; dificuldade de acesso a serviços de saúde e déficit de conhecimento; b) Fatores sexuais: início precoce da atividade sexual; múltiplos parceiros; uso prolongado de contraceptivos orais e presença de doenças sexualmente transmissíveis; c) Fatores clínicas: relacionados ao tratamento; uso de antiretrovirais e situação imunológica. A presente revisão de literatura confirmou que dentre todos os fatores de risco para as mulheres infectadas com AIDS desenvolverem o câncer de colo do útero, está à baixa imunidade. Pode-se constatar que o número reduzido de estudos que investigaram os fatores de risco para o desenvolvimento de câncer cervical em mulheres que vivem com AIDS no Brasil dificulta a identificação dos principais fatores que causam o câncer de colo nessa população. Ressalta-se a importância da intensificação de políticas publicas voltadas as mulheres portadoras de HIV/AIDS no intuito de contribuir para uma assistência bem conduzida, principalmente no que diz respeito à detecção precoce do câncer cervical e tratamento relacionado a situações que levem ao desenvolvimento desse agravo em mulheres soropositivas.